

EFEITOS DIVERSOS DO USO DE INIBIDORES DA BOMBA DE PROTONS EM IDOSOS

Eixo temático: Saúde do Idoso

Thais de Almeida Fonseca¹, Hortência Teixeira de Moraes¹,
Thamyres de Carvalho Rufato¹, Giuliano Reder de Carvalho²

Introdução: Inibidores da bomba de próton (IBP) são medicamentos antissecretores de ácido clorídrico, por isso estão indicados em úlcera péptica associada a *Helicobacter pylori* ou ao uso continuado de anti-inflamatórios não esteroides (AINES) e ácido acetilsalicílico, dispepsia não associada à úlcera, doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) e esofagite de refluxo. São especialmente indicados em pacientes com hipergastrinemia, síndrome de Zollinger-Ellison (gastrinoma) e úlceras pépticas duodenais refratárias a antagonistas H_2 ¹. A utilização dos IBP trouxe grande avanço no controle dos sintomas dispépticos, porém, o seu uso, atualmente, tem sido distorcido como sintomático para os mais variados sintomas gastrointestinais, sem noções corretas do seu potencial de efeitos adversos² e um estudo publicado em fevereiro, pelo *Journal of the American Medical Association Neurology (JAMA neurol)* confirmou a relação entre o uso de IBP e o aumento do risco de demência em idosos.^{3,4} **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo revisar os efeitos adversos associados ao uso dos IBP na população idosa, de acordo com a literatura nacional e internacional, tendo como enfoque a demência. **Métodos:** Foi realizada uma revisão da literatura em instituições governamentais de saúde e nas bases de dados MedLine e Scielo, utilizando as palavras-chave “demência senil”, “inibidores da bomba de prótons”, “complicações”; sendo selecionados artigos entre os anos de 2009 a 2016. **Resultados:** Os mecanismos envolvidos no desenvolvimento de demência relacionados ao IBP ainda não estão bem estabelecidos, porém, foi confirmado que os pacientes em uso regular de IBP, por tempo maior que um trimestre, apresentaram maior risco de demência comparado aos que não utilizavam a droga. Outros efeitos adversos também relatados são: hipergastrinemia, câncer gástrico, enterites bacterianas, deficiência de minerais e vitamina B12, este último podendo estar relacionado ao desenvolvimento de demência. **Discussão/ Conclusão:** Os IBP estão entre as medicações mais prescritas em todo o mundo, muitas vezes, sem indicação precisa. A população idosa, que faz uso contínuo dessa medicação, apresenta vários efeitos adversos como hipergastrinemia, deficiência de minerais e vitamina B12 e, principalmente, a demência. A avaliação do uso do IBP e seu impacto, a longo prazo, é apenas mais uma questão, entre muitas, a serem avaliadas em idoso com uso de polifarmácia.

Referências

1. Organização Panamericana de Saúde. Uso racional de medicamento: temas selecionados: inibidores da bomba de protons: indicações racionais [citado 2016 março 15]. Disponível em: <www.opas.org.br/medicamentos/docs/HSE-URM-IBP-1204.pdf>.
2. Hoefler R, Leite BF. Segurança do uso contínuo de inibidores da bomba de prótons. CFF 2009 abr.; 7(2):1-6.
3. Kuller LH. Do próton pump inhibitors increase the risk of dementia?. JAMA Neurol 2016 feb.
4. Gomm W, Von Holt K, Broicj K, Maier W, Fink A, Doblhammer G, et al. Association of proton pump inhibitors with risk of dementia: a pharmacoepidemiological claims data analysis. JAMA Neurol 2016 feb.

¹ Acadêmicas do 8º período de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF) – SUPREMA.

² Docente da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF) – SUPREMA.

Contato: thaisfons1@gmail.com.